

**COVID-19** STF manda ministério retomar divulgação de dados completos; governador e prefeito se mostraram indignados com decisão de mudar critério

# MANIPULAÇÃO DE DADOS É CRITICADA POR RUI E NETO

RAUL AGUILAR

A decisão do Ministério da Saúde (MS) de retirar do Boletim Epidemiológico dados consolidados, a exemplo do número total de casos da Covid-19, e alterar o horário da atualização, das 18h para as 22h, na última sexta-feira, 5, gerou insatisfação entre governadores, prefeitos e secretários da Saúde. Ontem, a Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) informou que que não irá adotar a nova metodologia da OMS.

Já no final da noite, o ministro Alexandre Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o Ministério da Saúde retomasse a integralidade da divulgação dos dados. A decisão atende apedidos do Rede Sustentabilidade e do PCdoB.

Em Salvador, o prefeito ACM Neto (DEM) criticou a decisão do MS durante entrega de cestas básicas na Associação de Amigos do Autista da Bahia, em Pituáçu. "Isso é um crime. Um absurdo. Inaceitável. Penso eu que o Ministério da Saúde está revendo essa posição. O pior é querer dizer que a divulgação não vai acontecer para que os telejornais não reproduzam os números. Inaceitável. É brincar com a vida humana", disse.

Neto explica que toda noite se reúne com o núcleo de coordenação das ações de enfrentamento à Covid-19 para analisar os dados epidemiológicos. "A gente começa a reunião normal-



ACM Neto reagiu de forma negativa às mudanças apresentadas ontem pelo MS

mente às 20h. É uma reunião longa. Começamos exatamente pela análise dos dados. Hoje, começamos sem saber quais são os números no Brasil", lamentou.

O governador Rui Costa (PT) afirmou que o país espera total transparência na divulgação dos dados do novo coronavírus no país. "A sociedade tem que ser informada sobre os números, não importa o quanto sejam tristes. Isso é uma questão de respeito a todos, principalmente aqueles que sofrem a perda de parentes e

amigos", pontuou.

O secretário estadual da Saúde, Fábio Villas-Boas, utilizou uma rede social para criticar a decisão do MS. "Não podemos permitir que escondam nossos mortos, nem falseiem dados da Covid-19. Sofremos juntos com as famílias baianas que perderam entes queridos nesta pandemia. É preciso seriedade científica para que nosso país continue a gozar do respeito internacional", desabafou.

Já o senador baiano Ângelo Coronel (PSD) entrou com um requerimento no

parlamento convocando o Ministério da Saúde a dar explicações sobre decisão e exigindo a volta com a maior celeridade das divulgações consolidadas, com dados gerais. "Esconder dados da população é um dos maiores absurdos já vistos na história deste país", criticou.

O Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) publicou uma nota ontem repudiando as declarações do empresário Carlos Wizard de que prefeitos e governadores estavam criando dados "fantasiosos ou manipulados".

## Conass aponta 679 novas mortes por Covid-19

AGÊNCIA BRASIL  
Brasília

A atualização o Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde (Conass), divulgada na noite de ontem, apontou 679 novas mortes e 15.564 novos casos de covid-19 nas últimas 24h.

Com esses acréscimos às estatísticas, o Brasil chegou a 37.134 falecimentos em função da pandemia do novo coronavírus e 707.412 pessoas infectadas, segundo o conselho. No site, o local com o número de pacientes recuperados ainda aparece "em construção".

No domingo, o número de casos confirmados registrados pela entidade estava em 680.456. Já as mortes em decorrência da doença somavam 36.151.

Os estados com maior número de óbitos são São Paulo (9.188), Rio de Janeiro (6.781), Ceará (4.120), Pará (3.772) e Pernambuco (3.350). Ainda figuram entres os com altos índices de vítimas fatais em

função da pandemia Amazonas (2.271), Maranhão (1.247), Bahia (901), Espírito Santo (871), Alagoas (601) e Minas Gerais (380).

O balanço do conselho (batizado de Painel Conass) foi criado no fim de semana após o Ministério da Saúde mudar sua dinâmica de divulgação dos dados sobre a pandemia. Até a semana passada, a pasta consolidava os dados das secretarias estaduais no início da noite.

A pasta passou a divulgar o balanço cada vez mais tarde (por volta de 22h) e parou de informar o total de casos, anunciando um novo método de anunciar sua consolidação hoje.

Entre as mudanças promovidas, alguns números como curva de casos novos por data de notificação e por semana epidemiológica; casos acumulados por data de notificação e por semana epidemiológica; mortes por data de notificação e por semana epidemiológica; e óbitos acumulados por data de



Brasil é o terceiro país com mais vítimas da Covid-19

notificação e por semana epidemiológica deixaram de ser publicados.

As mudanças foram objeto de questionamento do Ministério Público Federal.

**Outro número**

Um levantamento feito em conjunto por jornalistas de G1, O Globo, Extra, Estadão, Folha

e UOL apontou que o número de mortes registradas por Covid-19 nas últimas 24h foi de 849. Assim, os óbitos totais no país chegariam a 37.312. Já o novo número de casos confirmados encontrado pelos veículos é de 710.887.

A pesquisa é feita junto às secretarias estaduais de Saúde

## “Crime”, diz Alice Portugal sobre omissão de números

A TARDE  
CONECTA

Deputada federal e vice-líder da minoria da Câmara dos Deputados, Alice Portugal (PCdoB) criticou a decisão do Ministério da Saúde (MS) de omitir dados totais de casos da Covid-19 no Brasil. "Sonegação de dados é crime. Não é possível conter dados de uma epidemia, muito menos de uma pandemia", disse a parlamentar baiana durante participação no A TARDE Conecta, conjunto de lives no Instagram do Grupo A TARDE.

Na conversa, Alice lembrou que o Brasil segue sem um ministro da Saúde. "Bolsonaro demitiu o primeiro (Henrique Mandetta). O segundo, atordoado, não aguentou (Nelson Teich). E agora estamos há mais de 20 dias sem ministro da Saúde e com uma proposta de sonegação de dados a partir do senhor Carlos Wizard, que nada entende de epidemia, é um professor de línguas, um empresário", criticou ele, revelando que o PCdoB entrou com uma ação na Justiça exigindo transparência.

Durante a entrevista, Alice lamentou também o veto do presidente da República ao artigo incluído pela Câmara ao texto que extinguiu o Fundo de Reserva Monetária. A Câmara propôs a alocação de R\$ 8,6 bilhões do antigo fundo para estados, Distrito Federal e municípios comprarem equipamentos e materiais de combate à Covid-19.

"Somos o epicentro da pandemia no mundo. No último sábado, contabilizamos uma morte por minuto. Essa atitude de vetar o re-

curso para estados e municípios serve para fortalecer a ideia de Paulo Guedes de privatizar tudo", atacou Alice Portugal. "Bolsonaro quer botar a morte pela Covid-19 nas costas dos prefeitos e governadores. Ele jamais se solidarizou com a família das vítimas. Nós vamos lutar para derrubar esse veto", acrescenta.

Outra decisão do Palácio do Planalto criticada pela deputada comunista foi o de realocar R\$ 83,9 milhões, que seriam usados no programa Bolsa Família, na Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência (Secom). "É uma completa insensibilidade com a vida do povo. Mais de 720 mil pessoas perderam o emprego. A maioria dos beneficiários do Bolsa Família são mulheres e homens negros. E ele decide privilegiar uma Secom que contrata sites clandestinos, pornográfico e tira propagandas de jornais importantes. Estamos beirando técnicas fascistas".

RAUL AGUILAR

### PROGRAMAÇÃO

**11H**  
Fascismo e protestos nos EUA, com Claudio André (cientista político) e a historiadora Carolina Ledoux

**19H**  
Música e mercado, em meio à pandemia. Com Maiara Lopes (Portal A TARDE) e o cantor Denny Denan

## Prefeitura de SP reabre postos de atendimento

AGÊNCIA BRASIL  
São Paulo

A prefeitura de São Paulo reabriu, ontem, os cinco pontos do Descomplica SP, que promove atendimento em diversos serviços, como emissão de carteira de trabalho, solicitação do Bilhete Único e solicitação do seguro desemprego.

Os locais vão funcionar seguindo protocolos para reduzir a disseminação do coronavírus estabelecidos para as atividades econômicas que puderam retomar as atividades.

O atendimento acontecerá somente mediante agendamento e com um limite de 20% da capacidade física dos postos. O horário de funcionamento será de apenas quatro horas diárias – das 10h às 14h. Haverá ainda medição de temperatura na entrada dos pontos de atendimento. Caso as pessoas tenham indício de febre, serão encaminhadas a uma unidade básica de saúde.

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, disse que os procedimentos serão estendidos a todos os outros 120 serviços municipais que estão funcionando.

"Temos 120 equipamentos abertos de atendimento à população, das áreas de assistência social, direitos humanos, da fazenda, desenvolvimento econômico e trabalho. Todos eles a vão ter que ser adaptados pelo decreto que vai ser publicado amanhã no Diário Oficial", disse.

**Protocolos**

Covas informou que a prefeitura já recebeu 96 pedidos de aprovação de protocolo para setores econômicos na cidade. Parte desses pedidos, segundo o prefeito, são de setores que só poderão retomar as atividades nas próximas etapas da quarentena, de acordo com critérios que avaliam o estágio de transmissão do coronavírus no município e a disponibilidade de leitos em hospital.

## Infectados chegam a 7 milhões

AGÊNCIA BRASIL  
Lisboa

Mais de sete milhões de casos do novo coronavírus foram declarados oficialmente em todo o mundo, de acordo com contagem da France Presse, a partir de fontes oficiais, divulgada pela Agência RTP, de Portugal.

Até a tarde de ontem haviam sido registrados 7.003.851 casos de pessoas infectadas e 402.867 mortes resultantes da Covid-19.

Dois terços dos casos do novo coronavírus estão concentrados na Europa e nos Estados Unidos.

A Europa, continente mais afetado, registrou 2.275.305 casos e 183.542 mortes. Já os EUA, país mais atingido pela pandemia, 1.942.363 casos e 110.514 mortes.

**Dois terços dos casos estão concentrados na Europa e nos Estados Unidos**

com 40.542 mortes de pessoas infectadas pelo novo coronavírus, o Reino Unido é o segundo país no ranking de óbitos, logo à frente do Brasil. Por lá, ontem ficou decidido que pessoas que entrem no país são obrigadas, serão obrigadas a cumprir 14 dias de confinamento.

O número de casos relatados em todo o mundo duplicou em pouco mais de um mês e mais de 1 milhão de novos casos de Covid-19 foram notificados oficialmente nos últimos nove dias.

**Superado**

A Nova Zelândia suspendeu

todas as restrições sociais e econômicas, exceto os controles de fronteira, depois de declarar, ontem, que estava livre do coronavírus.

Os 75 dias de restrições no país incluíram cerca de sete semanas de uma quarentena rígida, na qual a maioria das empresas foi fechada e todos, exceto trabalhadores essenciais, tiveram que ficar dentro de casa.

A Nova Zelândia registrou 1.154 infecções e apenas 22 mortes pelo novo coronavírus desde que o primeiro caso da doença foi confirmado no final do mês de fevereiro.



Europa é o continente mais afetado pela pandemia